

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1675 - 1/3

SAÚDE AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIACunha, Janice Mayara Holanda¹Freitas, Maria Célia²Guedes, Maria Vilani Cavalcante³Rabelo, Ana Cleide Silva⁴Sousa, Natália Pimentel Gomes⁵Galeno, Nayana Mara Santos⁶

INTRODUÇÃO: O Método Paulo Freire consiste numa proposta para a alfabetização de adultos, que criticava o sistema tradicional, que utilizava a cartilha como ferramenta central da didática para o ensino da leitura e da escrita. Partindo do pressuposto de que todos nós temos um saber próprio, os educadores devem estimular esse saber e incentivar a autonomia do sujeito em sua aprendizagem. A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. A reciclagem é o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto. As maiores vantagens são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis; e a minimização da quantidade de resíduos que necessita de tratamento final, como aterramento, ou incineração. A reciclagem serve apenas para os materiais que podem retornar ao estado original e ser transformado novamente em um produto igual em todas as suas características. Diferente do conceito de reaproveitamento ou reutilização que consiste em transformar um determinado material já beneficiado em outro. Para que haja a reciclagem é importante que

¹Discente do curso de graduação em Enfermagem, integrante do grupo de pesquisa saúde da mulher da Universidade Estadual do Ceará. janice_mayara@hotmail.com

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

⁴Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do GRUPESS.

⁵Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPESS.

⁶Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do GRUPESS.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 1675 - 2/3**

antes tenha havido uma coleta seletiva que é o termo utilizado para o recolhimento dos materiais que são passíveis de serem reciclados, previamente separados na fonte geradora. A separação na fonte evita a contaminação dos materiais reaproveitáveis, aumentando o valor agregado destes e diminuindo os custos de reciclagem. **OBJETIVO:** relatar a experiência numa oficina educativa sobre educação ambiental focalizada no processo de coleta seletiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem junto aos usuários de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF) do município de Fortaleza, referente ao conhecimento da população sobre os meios de reciclagem, reaproveitamento e coleta seletiva do lixo. A atividade foi desenvolvida no mês de agosto de 2009, utilizando-se os princípios do método de alfabetização de Paulo Freire como embasamento científico no desenvolvimento das ações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da oficina educativa mães e crianças que aguardavam consultas pediátricas na referida unidade. Iniciamos entregando-lhes algumas gravuras que simbolizavam hábitos bons e ruins em relação ao lixo. Depois que todos estavam com alguma gravura, pedimos para que construíssem juntos dois painéis, um em que eles iriam fixar as gravuras que representavam bons hábitos e suas conseqüências em relação ao cuidado com o lixo, e no outro para fixar gravuras que representavam hábitos e conseqüências ruins. Os painéis ficaram bem produzidos com cada gravura em seu lugar, sendo feita uma reflexão à medida que cada gravura era fixada. Depois, questionamos aos participantes sobre o destino de seus lixos e se era o correto. A partir disso, explicamos a eles um pouco do que é a coleta seletiva e de como ela funciona. Confeccionamos baldes das cores azul, verde, vermelho e amarelo para representar as principais lixeiras da coleta seletiva e para explicar com clareza o assunto, pedimos para que o grupo colocasse nas respectivas lixeiras uma série de objetos (garrafas pet, latinhas, tampas de garrafas, vidros de remédio, jornais) que espalhamos no chão. A atividade foi um sucesso, todos participavam e aprendiam brincando a realizar a seletividade. A última atividade foi a exposição de alguns objetos feitos de materiais que julgamos sem maior utilidade, mas que podem tornar-se utensílios nas mãos de artesãos. Em seguida, falamos da importância de realizar a coleta seletiva para manter o ambiente limpo para evitar enfermidades, e que pode ser fonte de renda

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1675 - 3/3

para muitos cidadãos. Ao término das atividades, fizemos uma avaliação de forma voluntária sobre o que eles haviam aprendido com o exposto e sorteamos os produtos da exposição entre eles. Baseado na participação da população e no que foi dito por eles ao fim de tudo, avaliamos positivamente o aprendizado conquistado pela maioria e podemos afirmar que conseguimos fazer uma educação em saúde de forma participativa. **CONCLUSÃO:** Para a modificação das atitudes da população com relação ao lixo é necessário que exista a percepção do problema, por parte da mesma, e para isso é preciso diálogo, problematização e estabelecimento de metas que poderão ser estratégias para a promoção da saúde coletiva. Para a realização do processo educativo foi utilizado o método Paulo Freire, que permitiu o desenvolvimento de um processo educativo. Neste, educador e educando ensinam e aprendem ao mesmo tempo. O enfermeiro, na sua dimensão do cuidar, exerce funções de facilitador, orientador ou educador, inerente à própria natureza profissional. Sendo assim, comprovada a importância do desenvolvimento de práticas educativas pela enfermagem com o objetivo de assumir a saúde em seu conceito amplo, colaborando na melhoria da qualidade de vida da população, já que não se deve priorizar apenas a saúde individual, mas também a saúde coletiva. **DESCRITORES:** Educação em saúde; Saúde ambiental; Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

- ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev.2005.
- BRANDÃO, C. R. **O que é o método Paulo Freire**. 1. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.113p.
- MANCIA, J. R.; CABRAL, L. C.; KOERICH, M. S. Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. **Rev. bras. enferm.** v. 57, n. 5, p. 605-610, 2004.